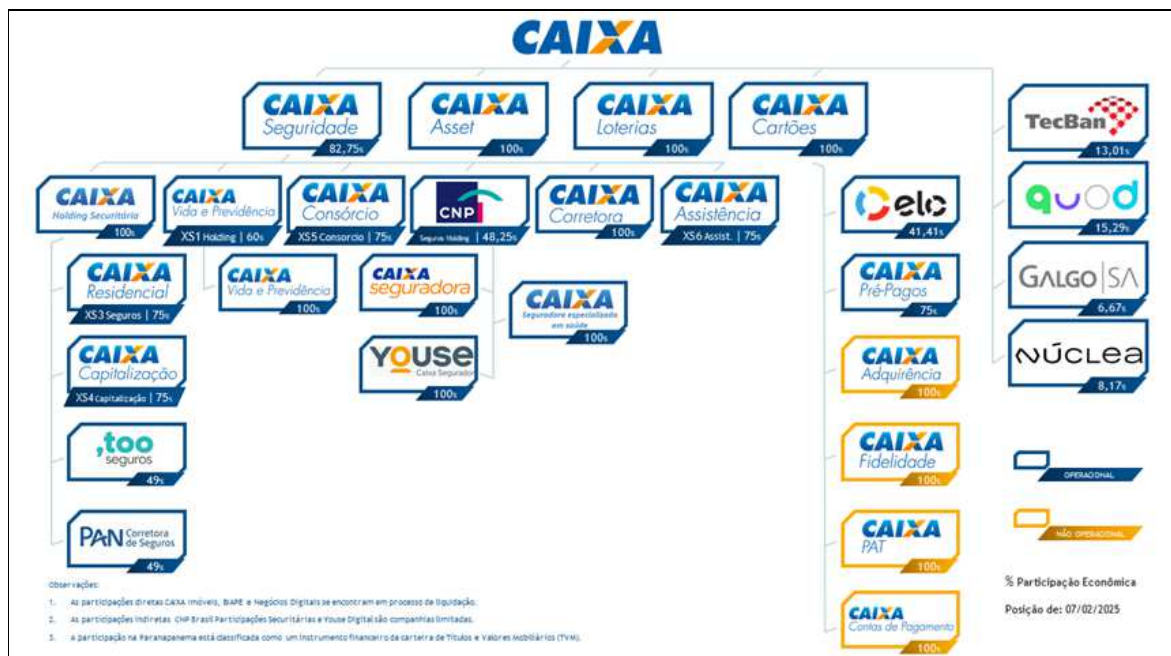
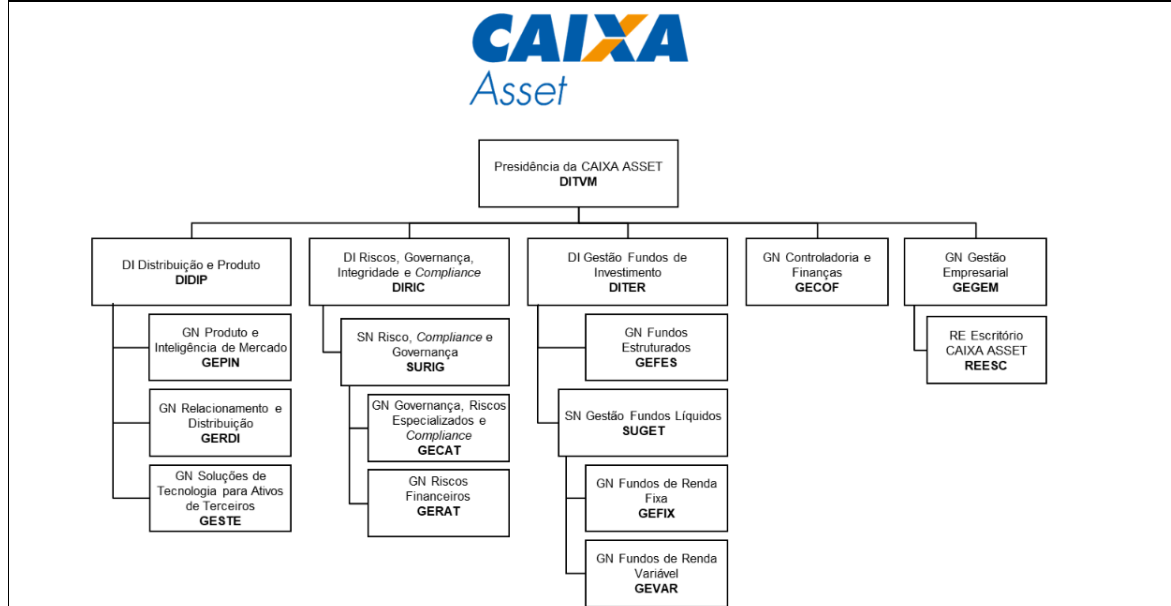


1) Informações sobre a Empresa

1 - Informações Cadastrais	
1.1	Razão Social CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES S.A.
1.2	Nome de fantasia CAIXA DTVM.
1.3	Endereço Av. Paulista, 750, 7º e 8º andares, Bela Vista, São Paulo, SP, CEP 01310980.
1.4	CNPJ 42.040.639/0001-40.
1.5	Data de constituição 14 de abril de 2021.
1.6	Telefone (011)2220-4380
1.7	Fax N/A
1.8	Website https://www.caixa.gov.br/caixa-asset/
1.9	Quais são as autoridades regulatórias em que a empresa possui registro? Fornecer detalhes sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade. CVM - Ato Declaratório CVM nº 19.043, de 31 de agosto de 2021. Banco Central do Brasil – BACEN, conforme decisão publicada no Diário Oficial da União de 27 de setembro de 2021.
1.10	Membro de associações de classe? Quais? Sim. A CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (CAIXA DTVM) possui adesão aos códigos da ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais, por meio da sua controladora (CAIXA).
1.11	Nome de quem responde o questionário N/A
1.12	Cargo N/A
1.13	Telefone para contato (011)2220-4380
1.14	Fax N/A
1.15	E-mail para contato gerdi@caixa.gov.br
2 - Informações Institucionais	
2.1	Quadro societário: nomes dos principais sócios e respectivas participações (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3) A CAIXA DTVM é subsidiária integral da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL é uma empresa 100% pública, controlada pelo Governo Federal.
2.2	Principais alterações no quadro societário nos últimos cinco anos. N/A
2.3	Qual a estrutura empresarial do grupo?



2.4 Forneça o Organograma da Empresa (anexar Resumo Profissional dos principais executivos conforme modelo constante na Seção 3)



2.5 Responsável perante a CVM (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)

Igor Macedo Laino

2.6 A empresa é signatária do Código de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).

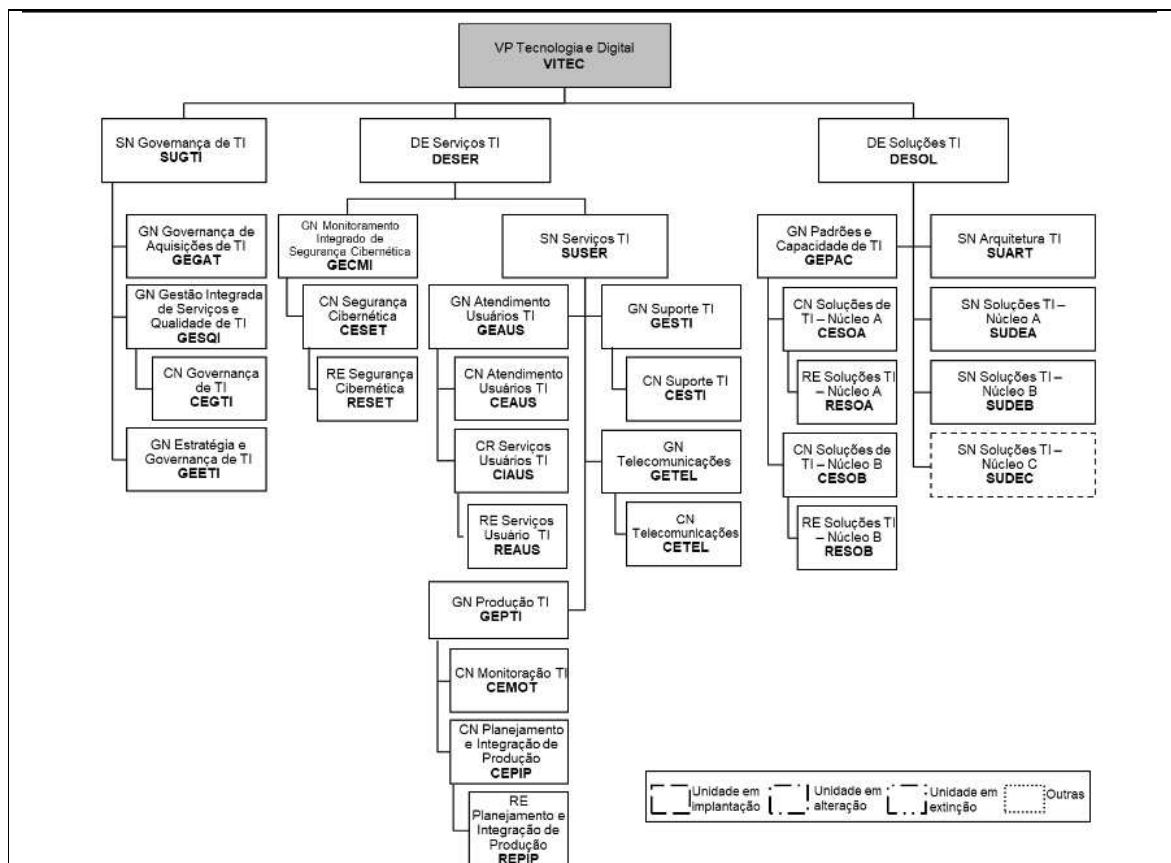
Sim. A CAIXA DTVM é signatária dos seguintes Códigos da ANBIMA:

Código ABVCAP/ANBIMA FIP e FIEE.

Código de Administração de Recursos de Terceiros.

Código de Ética; Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas. Código para o Programa de Certificação Continuada.	
2.7	A empresa é signatária do Código de Ética da ANBIMA? Sim.
2.8	A empresa é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições. N/A
2.9	Os principais sócios ou os principais executivos detêm participação em outros negócios? Quais? N/A
2.10	Os principais executivos exercem alguma atividade de representação ou governança (cargos em Conselhos, Diretorias, Comissões, Associações, Bolsas, etc.) em outras empresas ou entidades? Quais? N/A
2.11	Descreva breve histórico da empresa. A CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“CAIXA ASSET” ou “Companhia”), subsidiária integral da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (“CAIXA” ou “Controladora”), foi fundada em 14 de abril de 2021, com sede na cidade de São Paulo, com o objetivo de conferir maior agilidade e eficiência à gestão de recursos de terceiros da Controladora. A administração da Companhia é realizada por meio do Conselho de Administração, que conta com a participação de membros independentes, e da Diretoria Colegiada. A gestão da Companhia é fiscalizada por um Conselho Fiscal constituído de forma permanente, conforme exigido pela Lei 13.303/16. A Companhia utiliza ainda, via convênio de compartilhamento, a estrutura de Auditoria Interna da Controladora no monitoramento dos negócios, e as estruturas de ouvidoria e corregedoria. No Ranking de Gestão de Fundos de Investimento ANBIMA de dezembro de 2024, a CAIXA ASSET era a 4ª maior gestora de recursos, com R\$ 502,16 bilhões em patrimônio líquido sob gestão, representando 5,49% da indústria de gestão de fundos. Em dezembro de 2021, a Fitch Ratings atribuiu o Rating de Qualidade de Gestão de Investimentos ‘Excelente’ à CAIXA ASSET, considerada a nota máxima atribuída pela agência. Em 2022, 2023 e agosto de 2024, a Fitch Ratings reafirmou o Rating de Qualidade de Gestão de Investimentos ‘Excelente’ da CAIXA ASSET. O rating ‘Excelente’ da CAIXA ASSET reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às estratégias de investimento, que consistem, sobretudo, em estratégias conservadoras de renda fixa. O rating ainda considera o bem disciplinado processo de investimento, a estrutura organizacional bem segmentada e robusta, a equipe experiente e qualificada, além de sólidos recursos tecnológicos. A classificação incorpora, ainda, o fato de a gestora pertencer à CAIXA, o terceiro maior conglomerado financeiro brasileiro por ativos, caracterizado por forte franquia, significativa presença de mercado e ampla base de clientes, além das sólidas estruturas de gestão de riscos da gestora e do grupo. Em março de 2023, a Moody’s Local - BR atribuiu a Avaliação de Qualidade de Gestor de Investimentos MQ1.br (Excelente) à CAIXA ASSET, considerada a nota máxima atribuída pela agência. Em abril de 2024, a Moody’s Local - BR afirmou o Rating de Qualidade de Gestão de Investimentos MQ1.br (Excelente) da CAIXA ASSET. A avaliação MQ1.br da CAIXA ASSET reflete a opinião da Moody’s Local – BR de que a gestora de recursos tem características de gestão excelentes e é baseada principalmente em: (i) processo disciplinado de gestão de investimentos da gestora; (ii) forte cultura fiduciária e procedimentos de gestão de risco bem estruturados;

	(iii) relevante posição de mercado, entre as maiores gestoras do país, com considerável diversificação de produtos e investidores; e (iv) suporte e supervisão da sua controladora CAIXA. A Moody's Local – BR considera que os maiores desafios à frente da CAIXA ASSET são: (i) expandir seu total de ativos sob gestão em estratégias mais sofisticadas, como ações e multimercado; e (ii) melhora do desempenho ajustado ao risco relativo dos fundos de renda fixa, renda fixa curto prazo e previdência renda fixa.
2.12	A Empresa possui Código de Ética e Conduta, Manual de Compliance, Manual de Risco, Manual de marcação a mercado, Manual de Gestão de Liquidez, Política de <i>Suitability</i> . Em caso afirmativo, favor anexar.
	Sim
2.13	Cite os Comitês formais, a sua composição em termos de cargos, a frequência com que são realizadas as suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões.
	<p>COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL</p> <p>O Comitê de Governança Digital tem por finalidade exercer a Governança da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da CAIXA ASSET, conduzindo os processos de direção, monitoramento e avaliação do desempenho de TIC, e deliberando sobre os assuntos a ela relacionados.</p> <p>COMITÊ DE GESTÃO DE FUNDOS MÚTUOS</p> <p>Responsável pelas diretrizes de gestão para fundos líquidos e carteiras administradas com características de fundos líquidos.</p> <p>COMITÊ DE INVESTIMENTO E GESTÃO DE FUNDOS ESPECIAIS</p> <p>Responsável pelas diretrizes de gestão para Fundos Especiais e carteiras administradas com características de fundos estruturados.</p> <p>COMITÊ DE ESTRATÉGIA DE RISCOS, COMPLIANCE E GOVERNANÇA</p> <p>Responsável por monitorar e deliberar sobre os assuntos relacionados a limites operacionais, gestão de riscos, <i>compliance</i> e governança no âmbito do gestor de recursos.</p> <p>COMITÊ DE PRODUTO E COLOCAÇÃO DE FUNDOS</p> <p>Responsável por monitorar o movimento da indústria de fundos de investimento e deliberar sobre a viabilidade, constituição, alteração, reposicionamento de produtos e sua estratégia de colocação, além de encerramento de produtos de rede.</p> <p>A regularidade de reuniões dos Comitês Internos da CAIXA ASSET é descrita nos respectivos Regimentos Internos.</p>
2.14	Se o grupo econômico da empresa presta serviços de administração, controladoria e custódia descreva a estrutura e o relacionamento com a empresa de gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
	A CAIXA ASSET não exerce atividades, nem presta serviços, de administrador fiduciário em fundos de investimento.
2.15	A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.
	A CAIXA DTVM utiliza a estrutura de tecnologia da informação da controladora, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, conforme organograma abaixo:



As atividades atuais contemplam construção e manutenção de soluções de TI; arquitetura e padrões tecnológicos; soluções digitais para negócios; inovação tecnológica; arquitetura de projetos de TI; projetos de desenvolvimento e/ou aquisição de software; planejamento e gestão da capacidade das esteiras de desenvolvimento das soluções tecnológicas no âmbito de seu núcleo de atuação; relacionamento com as áreas para alinhamento de diretrizes e prioridades estratégicas, estruturação das necessidades em soluções tecnológicas e direcionamento do atendimento da TI; desenvolvimento e manutenção de soluções

3 - Números da Empresa

3.1 – Preencha a Tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da Empresa.

Ano	Patrimônio sob gestão (posição de final de período)	Número de pessoas que trabalham na empresa	Número de portfólios sob gestão
2024	523.620,55	188	441
2023	522.349,24	189	436
2022	501.114,84	188	406
2021	453.030,63	187	383
2020	412.100,49	237	301

3.2 | Tipologia dos portfólios sob gestão (* sem dupla contagem)

	<ul style="list-style-type: none"> Fundos: Domicílio local Domicílio em outro país 	Nº 438	% Carteira 99,89%	
	<ul style="list-style-type: none"> Clubes 	0		
	<ul style="list-style-type: none"> Carteiras Domicílio local Res. Nº 2.689 	3	0,11%	
		N/A		
3.3	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento?			
	Tipo	Nº	Exclusivos	% total
	• Curto Prazo	25	8	10,80
	• Referenciado	37	9	19,24
	• Cambial	2	-	0,02
	• Renda Fixa	205	114	63,39
	• Multimercado	113	60	3,66
	• Dívida Externa	-	-	-
	• Ações	52	1	2,67
	• FIDC	1	1	0,05
	• FIP	-	-	-
	• FIEE	-	-	-
	• FII	3	-	0,06
	• Fundo de Índice (ETF)	1	-	0,0004
	• Outras categorias	3	3	0,11
3.4	Com quantos distribuidores e/ou alocadores a Empresa tem acordos ou contratos de distribuição?			
	nº 1			
3.5	Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores?			
	36,65%			
3.6	Atualmente, qual é o percentual do volume sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria Empresa (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?			
	0,22%			
3.7	Qual a distribuição do passivo segundo tipologia de investidor?			
	Tipo	nº	% passivo	
	• Pessoas Físicas	1.678. 212	11,58%	
	• Empresas	549.68 49	19,74%	
	• Instituições Financeiras/ Seguradoras/ Soc. de Capitalização	2.879	2,04%	
	• Investidores Institucionais Previdenciários	35	33,55%	

• Distribuidores, Alocadores (inclui fundos de fundos de terceiros e <i>family offices</i>)	21	0,04%
• Investidor Estrangeiro	0	0%
• Governo	18.159	33,05%

3.8 Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos 10 maiores clientes? Fornecer o percentual detido por cada um deles.

POS	Recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes	Percentual
1	R\$ 173.617.635.259,71	33,17%
2	R\$ 7.545.410.210,46	1,44%
3	R\$ 3.909.791.015,63	0,75%
4	R\$ 3.488.723.375,83	0,67%
5	R\$ 3.332.386.141,49	0,64%
6	R\$ 2.843.724.372,88	0,54%
7	R\$ 2.813.810.687,24	0,54%
8	R\$ 2.766.561.630,42	0,53%
9	R\$ 2.614.695.658,25	0,50%
10	R\$ 2.505.635.886,30	0,48%

4 - Receitas da Empresa

4.1 Qual a estrutura de receitas da Empresa? (gestão, performance, comissões, rebates etc.)

TIPO DE RECEITA	% PART
a. taxas com bases fixas	99,89%
b. taxas de performance	0,08%
c. taxas de ingresso	0,00%
d. taxas de saída	0,02%
e. outras taxas	0,01%
TOTAL	100,00%

4.2 Qual parcela do resultado da Empresa vem da atividade de gestão de carteiras?

100%

4.3 A receita de Taxa de Administração é suficiente para cobrir os custos da Empresa?

Sim

5 - Recursos Humanos

5.1 Quais as regras de remuneração ou comissionamento dos funcionários e associados?

Os empregados da CAIXA Asset recebem remuneração fixa e participação nos lucros e resultados, e ainda há um programa de bonificação aos empregados ocupantes de função gerencial vinculado ao atingimento de metas corporativas, departamentais e individuais. A remuneração fixa é composta pelo salário padrão e gratificação, de acordo com a função exercida, podendo ocorrer dispensa da função gratificada caso o desempenho não seja satisfatório, ou em caso de descumprimento dos Códigos de Ética e de Conduta.

Os dirigentes recebem remuneração fixa e variável, vinculada ao atingimento de metas e avaliação de desempenho, de acordo com regras estabelecidas pelo Banco Central e demais órgãos reguladores.

5.2 Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela Empresa?

Como integrante do Conglomerado da CAIXA, a CAIXA Asset oferece um dos melhores pacotes de valor aos empregados entre os participantes do mercado, razão pela qual temos um turnover baixíssimo entre os colaboradores. São oferecidos benefícios legais ampliados (aqueles cujas

<p>vantagens previstas em lei são ampliadas); benefícios estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e/ou Acordo Coletivo de Trabalho (ACT); e benefícios oferecidos por iniciativa exclusiva CAIXA, por decisão estratégica da empresa. Há aproximadamente mais de 60 benefícios, que incluem prorrogação de licenças maternidade/paternidade; ausências permitidas por interesse particular e acompanhamento de familiares; programas de incentivo a nutrição e atividade física, como o Gympass; programas de incentivo a educação; um dos melhores planos de saúde do país, previdência complementar com contribuição paritária, entre outros.</p> <p>Os empregados da CAIXA Asset continuam fazendo parte do quadro de empregados da CAIXA, e, portanto, há estabilidade de emprego e plano de funções gratificadas que viabilizam a progressão na carreira. Para algumas funções a jornada de trabalho é de 30 horas semanais de forma a respeitar e permitir ainda mais o equilíbrio entre vida e trabalho.</p>	
5.3	<p>Existe uma política para treinamento e desenvolvimento profissional dos funcionários/associados? Qual?</p> <p>Sim. A empresa compartilha o ambiente de Universidade Corporativa com a Controladora CAIXA, oferecendo diversos cursos de aperfeiçoamento pessoal e corporativo. Também são incentivadas a obtenção de certificações externas de mercado e capacitações adicionais, através do reembolso das taxas de inscrição e disponibilização de plataforma educacional com cursos online aderentes às atividades executadas. Ainda são realizados processos seletivos para o pagamento de cursos de pós-graduação stricto e lato sensu, além de cursos de idiomas.</p> <p>São exigidas certificações específicas a depender da função gratificada e departamento no qual o empregado trabalha, e o reporte é realizado periodicamente à ANBIMA.</p>
<p>6 - Informações Gerais</p>	
6.1	<p>Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da Empresa (instalações, equipe, <i>hardware</i> e <i>software</i>)? Existem planos de expansão?</p> <p>CAIXA Asset revisa anualmente sua estratégia de longo prazo, identificando potenciais ajustes a partir da análise do cenário econômico e setorial. Os objetivos estratégicos da Companhia envolvem aumentar a satisfação do cliente com atendimento, produtos e educação financeira; intensificar o uso de dados na tomada de decisões; ter processos e governança robustos; um ambiente que estimule a alta performance dos empregados; além de garantir a rentabilidade do negócio. O Plano Estratégico e de Negócios é elaborado e monitorado periodicamente pelo Conselho de Administração e órgãos reguladores.</p>
6.2	<p>A empresa já foi objeto de avaliação por agência de <i>rating</i>? Qual a nota atribuída à gestão? (anexar relatório mais recente)</p> <p>A CAIXA DTVM possui classificação EXCELENTE no rating de qualidade de gestão de investimentos atribuída pela agência Moody's.</p>
6.3	<p>A empresa já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?</p> <p>Sim</p>
<p>7 - Informações Operacionais</p>	
<p>7.1 - Análise Econômica e Pesquisa</p>	
7.1.1	<p>Descreva a estrutura de análise econômica e de pesquisa da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)</p> <p>CAIXA DTVM possui unidade exclusivamente dedicada à pesquisa econômica, setorial e quantitativa, diretamente ligada à Diretoria Gestão Fundos de Investimento (DITER), contando atualmente com uma equipe que totaliza 18 integrantes, sendo esta responsável pelo atendimento dos times de gestão, distribuição e risco.</p>
7.1.2	<p>Principais mudanças na equipe de pesquisa nos últimos cinco anos</p> <p>A equipe de análise e pesquisa passou por reestruturações e ajustes entre os anos de 2019 e 2022. Em 2019 a equipe teve aumento no número de integrantes, passando de 7 para 10</p>

	profissionais. Em 2020 foram recebidos três novos colaboradores, passando para 13. Em 2021, tivemos movimento de adequação do quadro de colaboradores, com o recebimento de 6 colaboradores, totalizando 19. Já em 2022 foi feito um ajuste no quadro, com redução de uma posição e atingimento do quadro atual com 18 colaboradores no time de pesquisa, que se mantém atualmente.
7.1.3	Utiliza <i>research</i> próprio ou de terceiros? Em que proporções?
	A unidade de pesquisa desenvolve o Research próprio, mas também temos acesso a Research externo. Toda a pesquisa relacionada à economia e ativos domésticos é feita internamente, embora, também tenhamos acesso à relatórios de terceiros.
7.1.4	Caso utilize <i>research</i> próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> ou também produz relatórios e informações para outros (<i>sell side</i>)?
	No Research próprio, são desenvolvidas pesquisas e análises no âmbito macro, micro/setorial e quantitativo. Como ferramentas de análise são utilizados modelos de projeção de indicadores macroeconômicos para a fundamentação da análise da conjuntura doméstica e internacional, modelos financeiros e estatísticos utilizados para identificar oportunidades de mercado, seja no âmbito tático ou no estratégico, e modelos de análise econômico-financeira de empresas com o objetivo de balizar a expectativa de valor intrínseco. Estas atividades estão diretamente ligadas ao processo de investimento da gestão de fundos líquidos. A equipe tem dedicação exclusiva à CAIXA DTVM, sendo estritamente um Research de <i>buy side</i> .
7.1.5	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?
	Para apoio a análise são contratados sistemas de monitoramento de mercados, acompanhamento de notícias em alta frequência e bancos de dados. Dentre estes, destacamos: Bloomberg, Broadcast, CEIC Data (Internet Securities) e Monitor da Inflação da FGV.
7.2 – Gestão de Recursos	
7.2.1	Descreva a estrutura de gestão de recursos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)



7.2.2 | Principais mudanças na equipe de gestão nos últimos cinco anos.

As principais mudanças na equipe de gestão foram: Foi designado como Diretor Executivo da Diretoria de Gestão de Fundos de Investimento (DITER), o Sr. Igor Macedo Laino; foi designado como Gerente Nacional da Gerência Nacional de Gestão de Fundos Estruturados (GEFES) o Sr. Jaison Ricardo Coelho; foi designado como Gerente Nacional da Superintendência Nacional de Gestão de Fundos Líquidos (SUGET) o Sr. Jaison Ricardo Coelho; foi designado como Gerente Nacional da Gerência Nacional Fundos de Renda Variável (GEVAR), o Sr. Danilo Cesar Renaux dos Santos; foi designado como Gerente Nacional da Gerência Nacional Fundos de Renda Fixa (GEFIX), o Sr. Carlos Eduardo Biteli.

7.2.3 | Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na gestão?

Para apoio a análise são contratados sistemas de monitoramento de mercados, acompanhamento de notícias em alta frequência e bancos de dados. Dentre estes, destacamos: Bloomberg, Broadcast, CEIC Data (Internet Securities) e Monitor da Inflação da FGV.

7.2.4 | Qual o processo de seleção e acompanhamento das corretoras?

Para atuar na intermediação de operações junto aos Fundos de Investimento, as corretoras, primeiramente, são submetidas a um processo de habilitação, no qual se verifica a idoneidade e capacidade técnica do postulante, e se confirma a associação ou adesão ao Código ANBIMA de Negociação de Instrumentos Financeiros.

A habilitação é a etapa na qual as corretoras e distribuidoras são selecionadas pela CAIXA ASSET e pode ser realizada a qualquer tempo, havendo interesse mútuo entre corretora e gestora.

As corretoras habilitadas são submetidas ao processo de due diligence e ABR de LDFTP, conduzido pelo compliance, previamente à contratação. Não havendo apontamentos impeditivos em relatório de due diligence, as corretoras podem ser contratadas, ou submetidas para

<p>deliberação em órgão colegiado, em caso de ocorrências identificadas nas diligências realizadas. Anualmente, são estabelecidos os limites máximos de corretagem para as corretoras, a fim de compatibilizar a distribuição do volume de corretagem gerado e a qualidade dos serviços prestados pelas corretoras e seu respectivo grau de risco atribuído. As corretoras contratadas estão sujeitas a ações de supervisão, com base na metodologia de Supervisão Baseada em Risco da ANBIMA, a qual tem como propósito direcionar maior atenção aos terceiros que demonstrem maior probabilidade de incorrer em falhas.</p> <p>Anualmente, as corretoras contratadas são classificadas, conforme critérios estabelecidos em manual operacional específico, em baixo, médio e alto risco, e de acordo com a classificação de risco é definida a periodicidade das ações de supervisão para a corretora.</p> <p>Constituem-se como ações de supervisão a avaliação da qualidade operacional dos serviços prestados e a realização de pesquisas reputacionais, com objetivo de certificar o cumprimento dos requisitos mínimos para manter a habilitação e verificar se o terceiro apresenta padrão de qualidade satisfatório na prestação dos serviços.</p>	
7.2.5	Liste as corretoras aprovadas.
<p>AGORA CTVM S/A ATIVA INVESTIMENTOS S/A CTCV BGC LIQUIDEZ DTVM LTDA BTG PACTUAL CTVM S/A C6 CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA CITIGROUP GLOBAL MARKETS BRASIL CCTVM S/A CM CAPITAL MARKETS CCTVM LTDA GENIAL INSTITUCIONAL CCTVM S/A ITAU CV S/A J.P. MORGAN CCVM S/A MIRAE ASSET WEALTH MANAGEMENT (BRASIL) CCTVM LTDA. NECTON INVESTIMENTOS S.A. CVMC NOVA FUTURA CTVM LTDA RENASCENCA DTVM LTDA SAFRA CORRETORA DE VALORES E CAMBIO LTDA SANTANDER CCVM S/A TERRA INVESTIMENTOS DTVM LTDA TULLETT PREBON BRASIL CVC LTDA. UBS BRASIL CCTVM S/A XP INVESTIMENTOS CCTVM S/A</p>	
7.2.6	Que critérios orientam a divisão de ordens entre as corretoras selecionadas? Comente concentração, rodízio e o uso de <i>discount brokers</i> e <i>research brokers</i> .
<p>A distribuição das ordens entre as corretoras é feita de forma que nenhuma delas ultrapasse, ao final do ano, o limite máximo de corretagem atribuído, conforme descrito no item 7.2.4.</p>	
7.2.7	Qual é a política de gestão de caixa da empresa? Há uso de operações compromissadas com títulos públicos, outros fundos de investimento, CDBs de um dia? Descreva-a.
<p>A CAIXA ASSET mantém o compromisso com a integridade, confidencialidade e disponibilidade das informações sob sua responsabilidade, por meio da Política de Segurança e Informação – PO 007 da CAIXA, alinhada às diretrizes do Conglomerado e às melhores práticas de mercado.</p> <p>A política estabelece um conjunto de princípios e diretrizes que visam proteger os ativos informacionais da Companhia contra acessos não autorizados, vazamentos, alterações indevidas e indisponibilidades, abrangendo não apenas os sistemas tecnológicos, mas também processos, pessoas e documentos físicos.</p> <p>Entre os principais pilares da política, destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Governança e Gestão de Riscos: A segurança da informação é integrada ao planejamento estratégico da CAIXA ASSET, com estruturas de governança compatíveis com a complexidade das operações e gestão contínua de riscos cibernéticos. 	

- **Cultura Organizacional:** A Companhia promove ações de conscientização, treinamentos e testes periódicos, como simulações de phishing, para fortalecer a cultura de segurança entre seus colaboradores.
- **Privacidade e Proteção de Dados:** Em conformidade com a LGPD, a CAIXA ASSET assegura que o tratamento de dados pessoais seja realizado com base legal, de forma transparente, proporcional e com respeito aos direitos dos titulares.
- **Segurança Cibernética:** São adotadas medidas técnicas e organizacionais para proteger a infraestrutura tecnológica, incluindo varreduras de vulnerabilidades, controle de acessos, uso de soluções homologadas e monitoramento contínuo.
- **Continuidade de Negócios:** A política contempla planos robustos de continuidade operacional, gestão de crises e recuperação de desastres, garantindo a resiliência dos processos críticos da organização.
- **Parcerias Estratégicas:** A CAIXA ASSET atua em conjunto com entidades como ANBIMA, órgãos reguladores e áreas especializadas da CAIXA para fortalecer sua postura de segurança e conformidade regulatória.

A aderência a PO 007 reforça o posicionamento da CAIXA ASSET como uma gestora sólida, ética e comprometida com a proteção de seus clientes, colaboradores e parceiros, contribuindo para a confiança no mercado financeiro e a sustentabilidade de seus negócios.

7.2.8 | Como a gestão controla o prazo médio dos títulos para fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?

O prazo médio para fins de enquadramento e classificação tributária é controlado diariamente em sistema proprietário ou através de sites de bancos custodiantes. As operações para fins de ajuste de prazo médio são realizadas conforme necessário.

7.2.9 | De que forma o desempenho dos gestores e dos fundos é avaliado?

Tanto os gestores como os fundos são avaliados principalmente com base em dois indicadores chave (Resultados Chave - KR), que são ligados aos objetivos estratégicos que compõem o plano de negócios e o planejamento estratégico atuais da CAIXA Asset.

Para fundos passivos, os fundos são medidos por meio do seu desempenho absoluto. Para isso, é calculado o tracking error diário de cada fundo, utilizando sua cota líquida, comparando-o com o tracking error de uma carteira teórica que possui 95% do seu Patrimônio Líquido alocado no respectivo benchmark. Para este indicador, temos a meta de que 70%, ou mais, dos fundos apresente um tracking error menor comparado à carteira teórica, considerando os parâmetros citados.

Para fundos ativos, são utilizadas duas métricas de avaliação: (i) a de desempenho absoluto e (ii) a de desempenho relativo.

(i) Para avaliação do desempenho absoluto dos fundos de gestão ativa será utilizada a rentabilidade líquida, em relação aos seus respectivos índices de referência ou benchmarks, a fim de capturar a perspectiva do cotista sobre a superação desses índices/benchmarks. São excluídos do indicador os fundos exclusivos e fundos com Patrimônio Líquido inferior a R\$ 5 milhões. Sua mensuração se dá da seguinte forma:

Superação Parcial: Para fundos que, em janela móvel de 12 meses, superarem seu benchmark ou índice de referência descontado da taxa de administração, será atribuído 0,5 ponto.

Superação Total: Para fundos que, em janela móvel de 12 meses, superarem seu benchmark ou índice de referência sem desconto da taxa de administração, será atribuído 1 ponto.

Dessa forma, o desempenho absoluto dos fundos = $[0,5 * \Sigma (\text{fundos com superação parcial}) + \Sigma (\text{fundos com superação total})] / \Sigma (\text{fundos avaliados})$

Para este indicador, a meta é atingir índice igual ou superior a 50%.

(ii) Para avaliação do desempenho relativo, primeiramente é definida uma lista de fundos flagship da CAIXA Asset, composta pelos fundos de gestão ativa de maior Patrimônio Líquido em cada estratégia de gestão mantida pela CAIXA Asset. Essa lista é reavaliada anualmente, com base nesse critério, e busca representar a capacidade de gestão de recursos da CAIXA Asset através dos fundos que mantêm a maior parte dos recursos investidos nas respectivas estratégias. Essa amostra consta do Plano de Negócios da CAIXA Asset. Após essa definição, para cada fundo flagship é definida uma lista de fundos de gestoras concorrentes com características e demais estratégias de investimentos semelhantes (peer group).

O desempenho relativo visa avaliar a diferença de retorno bruto dos nossos fundos flagship e o retorno bruto obtido pelo peer group. Para este cálculo será considerada janela móvel de 12 meses e sua mensuração se dará da seguinte forma: uma vez definidos os fundos flagship e seus respectivos peer groups, os flagship serão ranqueados mensalmente pelo retorno bruto acumulado em janelas móveis de 12 meses, em relação aos demais fundos do seu peer group, visando identificar o quartil do ranqueamento em que o fundo se encontra. Considerando a posição do flagship no ranqueamento, é atribuído uma pontuação mensal:

1º quartil: 1,20 ponto;
2º quartil: 1,00 ponto;
3º quartil: 0,25 ponto;
4º quartil: 0,00 ponto.

O desempenho dos fundos flagship num determinado mês é a somatória dos pontos dos últimos 12 meses. E para o cálculo da pontuação final é considerado o percentual dos pontos dos flagships perante os pontos possíveis, em janela móvel de 12 meses:

$$\text{Desempenho relativo} = \frac{\Sigma(\text{pontos dos últimos 12 meses dos fundos flagship})}{\Sigma \text{ pontos possíveis}}$$

Para este indicador, a meta é atingir índice igual ou superior a 67%.

7.2.10 | A quem os gestores prestam conta da performance dos fundos?

Os gestores de portfólios, que aqui na CAIXA Asset ocupam funções de gerentes executivos e coordenadores de projeto matriz, prestam contas para seus respectivos Gerentes Nacionais, que por sua vez reportam-se para o Superintendente Nacional e o Diretor de Investimentos.

Mais especificamente, o acompanhamento dos investimentos é realizado no âmbito das Comissões de Investimento de maneira contínua, avaliando, dentre outros aspectos, os fatores que foram discutidos no momento da abertura da posição. Já o acompanhamento do desempenho dos fundos em relação aos seus mandatos e amostras de concorrentes também é realizado de maneira contínua e semestralmente em reunião específica entre a Diretoria Executiva, Superintendência Nacional e as Gerências Nacionais/Executivas no âmbito dos comitês de investimento, que conta com participação de executivos seniores das várias mesas de operação e estratégias (Renda Fixa, Crédito Privado, Renda Variável e Multimercados). Além disso, de maneira mais recorrente, também são realizados pontos de controle para prestação de contas quanto à performance dos fundos.

7.3 – Risco

7.3.1 – Estrutura

7.3.1.1 | Descreva a estrutura de gerenciamento de riscos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)

COMITÊ DE ESTRATÉGIA DE RISCOS, COMPLIANCE E GOVERNANÇA

Responsável por monitorar e deliberar sobre os assuntos relacionados a limites operacionais, gestão de riscos, compliance e governança no âmbito do gestor de recursos

7.3.1.2 | Quem é o responsável pela área e a quem se reporta?

O responsável é a Diretoria Executiva de Riscos, Governança, Integridade e *Compliance que se*

<i>reporta ao CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO CAIXA ASSET</i>	
7.3.1.3	Principais mudanças na equipe de risco nos últimos cinco anos. Em 07 de dezembro de 2023, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a reforma estatutária da Companhia e, dentre as alterações, houve a criação do cargo estatutário de Diretor de Riscos, Governança, Integridade e Compliance. O Conselho de Administração da CAIXA ASSET elegeu, em 08 de fevereiro de 2024, a Sra. Mônica dos Santos Monteiro para o cargo de Diretor Executivo na Diretoria Riscos, Governança, Integridade e Compliance, que tomou posse em 23 de fevereiro de 2024, para cumprir o mandato unificado 2023/2025. O Conselho de Administração da CAIXA ASSET elegeu, em 14 de abril de 2025, o Sr. Marcelo Sudá Maia para o cargo de Diretor Executivo na Diretoria Riscos, Governança, Integridade e Compliance, que tomou posse em 22 de abril de 2025, para cumprir o mandato unificado 2025/2027, em substituição à Diretora Executiva, Sra. Mônica dos Santos Monteiro cujo exercício do cargo encerrou em 21 de abril de 2025.
7.3.1.4	Que serviços/sistemas são utilizados para apoio no controle de risco? São desenvolvidos internamente ou contratados junto a terceiros? Quem os fornece? Como foram escolhidos? Citar, especificamente, por tipo de risco (crédito, contraparte, preço, liquidez e operacional). Sistema Argus (fornecido pela empresa Maps S.A. Soluções e Serviços) para gestão de risco de mercado e, para a gestão de risco de liquidez e crédito, é utilizado sistema interno – Sistema de Risco de Ativos de Terceiros.
7.3.1.5	Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados, o que contém e quem recebe e analisa estes relatórios? Diariamente, são elaborados e disponibilizados às áreas envolvidas relatórios de Risco de Mercado, Crédito e Liquidez com informações de nível de exposição aos riscos e comprometimento de limites de exposição para os Fundos de Investimento sob gestão da CAIXA ASSET. Mensalmente é apresentado nas instâncias de governança e para a Alta Administração relatório consolidado do monitoramento realizado pela unidade de riscos para o Risco de Crédito, Mercado e Liquidez.
7.3.2 - Risco de Crédito	
7.3.2.1	Descreva a metodologia de gestão do risco de crédito das carteiras. O processo de análise e gerenciamento do risco de crédito é realizado através da aplicação de metodologias quantitativas e qualitativas, de execução de análise fundamentalista baseada em análises técnicas das demonstrações financeiras auditadas, informações públicas e de relatórios setoriais. A reavaliação do risco de crédito do Emissor/Operação é realizada periodicamente, a depender da qualidade no nível de crédito, ou tempestivamente, ao tempo do conhecimento de Fatos Relevantes que possam impactar na capacidade creditícia do Emissor/Operação. O gerenciamento da exposição ao risco de crédito utiliza como premissa a avaliação do emissor e emissão, o prazo da operação e o enquadramento aos limites estabelecidos, visando assegurar o conhecimento da evolução dessas posições e o potencial aumento dos riscos. Os limites máximos de crédito são definidos considerando as notas de avaliação interna de risco, o emissor de forma individual, o grupo econômico/conglomerado, o valor de emissão e a exposição global ao emissor. As regras e os limites de exposição a riscos são revisados periodicamente, ou sempre que modificações nas condições macroeconômicas, nas condições do mercado financeiro ou na estratégia empresarial justificarem. Para o acompanhamento e reporte aos gestores e à Alta Administração, a área de riscos emite relatórios periódicos com informações de exposição global, por tipo de ativo, emissor e limites de exposição ao risco de crédito. Para o monitoramento do risco de contraparte, o processo de seleção, contratação e supervisão dos prestadores de serviços pelo gestor aos fundos de investimento e de corretoras é realizado

<p>com base em manuais operacionais específicos e estão descritos no item 10.1 deste Formulário de Referência.</p> <p>Os fundos geridos pela CAIXA ASSET não têm como contraparte pessoas físicas nas operações de mercado. As operações realizadas pelos fundos e carteiras com a instituição administradora, gestora ou parte a elas relacionada são, a exemplo das demais operações, realizadas a preço de mercado.</p>	
7.3.2.2	<p>Como cada nova operação de crédito é analisada e aprovada?</p> <p>A análise de risco de crédito é realizada pela unidade de riscos de ativos de terceiros que, por estar segregada das unidades de negócios, possui independência e autonomia para o exercício de suas atividades, em observância ao regime de responsabilidades da Resolução CVM nº 21/2021 e a estruturação de linhas de defesa da CAIXA ASSET. A equipe técnica responsável pela análise de risco de crédito, realiza a avaliação do emissor e/ou emissão e atribui nota de risco, utilizando-se de modelos internos para a mensuração deste risco. O rating atribuído é homologado em decisão colegiada por equipe técnica e em níveis de alçada, conforme volume e/ou maior grau de risco. Todas as avaliações de risco de crédito de emissor e de emissão possuem prazo de validade, que visam promover a integridade dos resultados gerados pelos modelos e análises de risco de crédito e mitigação de riscos. O risco de crédito é reavaliado periodicamente em observância às normas estabelecidas pelos órgãos reguladores, contemplando a natureza, nível de risco, prazo, situação do contrato e relevância da operação.</p>
7.3.2.3	<p>A empresa, independentemente do critério de precificação, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência?</p> <p>Sim, a unidade de riscos possui autonomia para suspender limites de alocação em ativos privados quando identificado aumento potencial do seu risco de crédito.</p>
7.3.3 - Risco de Contraparte	
7.3.3.1	<p>Descreva a metodologia de gerenciamento do risco de contraparte.</p> <p>O processo de análise e gerenciamento do risco de crédito é realizado através da aplicação de metodologias quantitativas e qualitativas, de execução de análise fundamentalista baseada em análises técnicas das demonstrações financeiras auditadas, informações públicas e de relatórios setoriais. A reavaliação do risco de crédito do Emissor/Operação é realizada periodicamente, a depender da qualidade no nível de crédito, ou tempestivamente, ao tempo do conhecimento de Fatos Relevantes que possam impactar na capacidade creditícia do Emissor/Operação.</p> <p>O gerenciamento da exposição ao risco de crédito utiliza como premissa a avaliação do emissor e emissão, o prazo da operação e o enquadramento aos limites estabelecidos, visando assegurar o conhecimento da evolução dessas posições e o potencial aumento dos riscos.</p>
7.3.3.2	<p>Como são selecionadas as contrapartes e aprovados seus limites?</p> <p>Os limites máximos de crédito são definidos considerando as notas de avaliação interna de risco, o emissor de forma individual, o grupo econômico/conglomerado, o valor de emissão e a exposição global ao emissor.</p> <p>As regras e os limites de exposição a riscos são revisados periodicamente, ou sempre que modificações nas condições macroeconômicas, nas condições do mercado financeiro ou na estratégia empresarial justificarem.</p> <p>Para o acompanhamento e reporte aos gestores e à Alta Administração, a área de riscos emite relatórios periódicos com informações de exposição global, por tipo de ativo, emissor e limites de exposição ao risco de crédito.</p> <p>e supervisão dos prestadores de serviços pelo gestor aos fundos de investimento e de corretoras é realizado com base em manuais operacionais específicos e estão descritos no item 10.1 deste Formulário de Referência.</p> <p>Os fundos geridos pela CAIXA ASSET não têm como contraparte pessoas físicas nas operações de mercado. As operações realizadas pelos fundos e carteiras com a instituição administradora, gestora ou parte a elas relacionada são, a exemplo das demais operações, realizadas a preço de</p>

mercado.	
7.3.4 - Risco de Preço	
7.3.4.1	Descreva a(s) metodologia(s) adotada(s) para a apuração do risco de preço (ex: VaR, <i>Stress Test</i> , <i>Stop loss</i> , etc).
<p>O risco de mercado é mensurado pela metodologia Value at Risk (VaR), modelo paramétrico com grau de confiança de 95% para um intervalo de tempo de 1 (um) dia, utilizando para o cálculo da volatilidade o modelo estatístico EWMA, sob condições normais de mercado e Benchmark Value at Risk (BVaR), com horizonte de tempo de 21 dias, para classes específicas.</p> <p>O Teste de Stress de Risco de Mercado é realizado periodicamente para capturar a perda máxima da carteira em cenários hipotéticos de crise nos mercados. O cálculo é realizado por meio da aplicação de choques nos fatores de risco. Os choques a serem aplicados são extraídos do cenário de estresse interno, fornecido pela área de pesquisa da CAIXA ASSET.</p> <p>A aderência do modelo e dos parâmetros utilizados para cálculo do Risco de Mercado é realizado por meio do Teste de Kupiec, que verifica a quantidade de vezes em que a classe incorreu em perda maior que o VaR estimado, ficando fora do intervalo de confiança. O teste é realizado anualmente.</p>	
7.3.4.2	Como são formalizados os controles de risco de preço?
As diretrizes, critérios, metodologias, procedimentos e limites para gestão dos riscos das posições detidas pelos produtos sob gestão da CAIXA ASSET são propostos pela GERAT e aprovados pelo Comitê de Estratégia de Riscos, Compliance e Governança da CAIXA ASSET	
7.3.4.3	Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: <i>books</i> tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?
<p>Os limites de exposição a riscos são monitorados diariamente pela GERAT, com objetivo de evidenciar e identificar potencial aumento dos riscos das classes decorrentes de variações do mercado.</p> <p>Com relação ao risco de mercado, são observados limites de VaR, alavancagem e arbitragem das posições, considerando os limites normativos estabelecidos.</p>	
7.3.4.4	Nos casos de posições que ultrapassem seus limites, como é o processo de tomada de decisão para o reenquadramento?
Os eventos de Nível Extrapolação são reportados diariamente ao gestor, por meio de comunicação eletrônica e de relatório de risco, e devem ser ajustados aos limites estabelecidos em até 1 (um) dia útil a partir do recebimento da comunicação eletrônica. Caso o ajuste não ocorra dentro do prazo definido, o gestor submete ao Comitê de Estratégia de Riscos, Compliance e Governança da CAIXA ASSET as justificativas e o plano de reenquadramento de carteira.	
7.3.4.5	O administrador ou o custodiante realiza controles de risco adicional para as carteiras do gestor? Em caso afirmativo, fornecer detalhes.
N/A	
7.3.5 - Risco de Liquidez	
7.3.5.1	Descreva a(s) metodologia(s) adotada(s) para a apuração do risco de liquidez, incluindo o tratamento de baixa liquidez e/ ou resgates excessivos.
<p>O gerenciamento do risco de liquidez utiliza práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os resgates solicitados, utilizando modelo baseado na projeção de fluxo de caixa baseado em histórico de entradas e saídas, em índice de negociabilidade dos ativos no mercado secundário, no prazo de cotização, no resgate projetado e na concentração por cotista.</p> <p>A aderência do modelo e dos parâmetros utilizados para cálculo do risco de liquidez é verificada pelo processo de <i>backtesting</i>, o qual é realizado no mínimo anualmente.</p> <p>Para o monitoramento da liquidez em cenários adversos, as carteiras dos Fundos são submetidas a testes de estresse periódicos que levam em consideração cenários estressados tanto para o ativo quanto para o passivo dos fundos.</p>	

7.3.5.2	Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: <i>books</i> tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?
<p>Os limites de exposição a riscos são monitorados diariamente pela GERAT, com objetivo de evidenciar e identificar potencial aumento dos riscos das classes decorrentes de variações do mercado.</p> <p>Com relação ao risco de liquidez, são observados os volumes líquidos em relação aos ativos encarteirados, o passivo dos fundos, considerando os índices de concentração, bem como a observação do comportamento da liquidez nos cenários de stress proprietário e via matriz de probabilidade de resgates da ANBIMA.</p>	
7.3.6 - Risco Operacional	
7.3.6.1	Descreva a metodologia de gestão do risco operacional.
<p>A metodologia de gestão de riscos operacionais da CAIXA ASSET consiste na avaliação, de maneira descentralizada pela área de risco e pela visão dos gestores dos processos nas unidades subordinadas, da efetividade dos controles e da potencialidade dos riscos, possibilitando a percepção de exposições indesejadas e a implementação de medidas mitigadoras.</p> <p>As etapas da gestão de riscos e controles compreendem identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos operacionais, por meio de ações e estratégias que visam manter a exposição ao risco operacional das atividades em níveis adequados, de forma a auxiliar a Instituição no alcance de seus objetivos, no cumprimento dos limites estabelecidos, leis e regulamentos, bem como na correção de eventuais desvios.</p> <p>A gestão de riscos operacionais nas atividades mandatórias compreende estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos críticos das unidades subordinadas, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas.</p>	
7.3.6.2	Descreva os procedimentos de confirmação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras e custódia.
<p>Uma vez que uma ordem é executada, é feito um primeiro batimento dos parâmetros da ordem com a contraparte de execução. Confirmados os parâmetros, um empregado realiza o registro dessa operação nos sistemas de custódia e um segundo empregado confere o registro e confirma o boletamento da operação (sistema de dupla conferência). No dia seguinte, é feita a conciliação entre a posição em carteira de cada fundo esperada pelo sistema de gerenciamento de ordens do Gestor (conforme operações realizadas no dia anterior) e o demonstrativo de patrimônio informado pelo custodiante. Caso sejam verificadas diferenças, são apuradas as causas e realizadas as correções, quando cabíveis.</p> <p>Cabe destacar ainda que o sistema de Front Office da Caixa DTVM, utilizado pelos gestores e operadores, é o sistema AIM (Asset and Investments Manager), fornecido pela Bloomberg. Este sistema tem como principal funcionalidade o módulo de gerenciamento de ordens (OMS - Ordem Management System) que permite o registro e a evolução da ordem desde a sua elaboração pela gestão até sua liquidação pelas custódias, passando pelo roteamento da ordem para contrapartes, acompanhamento de quantidades e preços de execução e distribuição conforme parâmetros preestabelecidos, com todas as informações de cada um destes processos registradas e passíveis de recuperação por função de trilha de auditoria. O sistema também conta com módulo de gerenciamento de posições, onde é feita a gestão dos portfólios, elaboração e acompanhamento de estratégias e simulação de cenários considerando operações e movimentos de mercado.</p>	
7.3.6.3	Descreva os principais pilares dos planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados pela sua empresa.
<p>A CAIXA ASSET possui Plano de Continuidade dos Negócios, visando garantir a continuidade de seus processos/subprocessos críticos e minimizar os impactos decorrentes de disrupções, além de recuperar perdas de ativos físicos, financeiros e de informação em nível aceitável, por intermédio de ações de resposta a incidentes e recuperação de desastres. Isso inclui a resiliência dos</p>	

sistemas e processos e, de maneira mais geral, a capacidade da organização de continuar operando seus negócios durante interrupções.

Para a continuidade dos negócios, mantém-se ambiente alternativo na cidade de São Paulo, com toda a infraestrutura necessária à execução das atividades críticas, caso o ambiente operacional não esteja disponível.

No ambiente alternativo são efetuadas ações para verificar o funcionamento dos recursos disponíveis com a participação das áreas da companhia que possuem processos/subprocessos críticos, implicando na execução das atividades críticas da unidade e na documentação dos testes realizados.

As atividades críticas e o detalhamento dos procedimentos operacionais de cada unidade estão registrados no Portal PCN, dentro do formulário denominado Plano de Continuidade Operacional, que pode ser consultado e revisto a qualquer momento.

Os testes do ambiente alternativo são realizados conforme abaixo:

- Técnicos: ocorrem trimestralmente e contemplam a verificação do pleno funcionamento dos recursos disponíveis no ambiente alternativo, além do levantamento de eventuais necessidades de ajustes/melhorias nos recursos utilizados para a execução das atividades críticas; e
- Funcionais: ocorrem anualmente e correspondem à execução das atividades críticas no ambiente alternativo e a verificação da eficácia dos Planos de Continuidade.

Após a realização dos testes, as unidades gestoras reportam os resultados via formulário no Portal PCN relacionando os problemas, se houver. Estes são reportados ao técnico de TI disponibilizado pela CAIXA, que realiza as configurações e atualizações necessárias ainda durante o período do teste.

7.3.6.4 | Descreva a política de segurança da informação.

A CAIXA ASSET mantém o compromisso com a integridade, confidencialidade e disponibilidade das informações sob sua responsabilidade, por meio da Política de Segurança e Informação – PO 007 da CAIXA, alinhada às diretrizes do Conglomerado e às melhores práticas de mercado.

A política estabelece um conjunto de princípios e diretrizes que visam proteger os ativos informacionais da Companhia contra acessos não autorizados, vazamentos, alterações indevidas e indisponibilidades, abrangendo não apenas os sistemas tecnológicos, mas também processos, pessoas e documentos físicos.

Entre os principais pilares da política, destacam-se:

- Governança e Gestão de Riscos: A segurança da informação é integrada ao planejamento estratégico da CAIXA ASSET, com estruturas de governança compatíveis com a complexidade das operações e gestão contínua de riscos cibernéticos.
- Cultura Organizacional: A Companhia promove ações de conscientização, treinamentos e testes periódicos, como simulações de phishing, para fortalecer a cultura de segurança entre seus colaboradores.
- Privacidade e Proteção de Dados: Em conformidade com a LGPD, a CAIXA ASSET assegura que o tratamento de dados pessoais seja realizado com base legal, de forma transparente, proporcional e com respeito aos direitos dos titulares.
- Segurança Cibernética: São adotadas medidas técnicas e organizacionais para proteger a infraestrutura tecnológica, incluindo varreduras de vulnerabilidades, controle de acessos, uso de soluções homologadas e monitoramento contínuo.
- Continuidade de Negócios: A política contempla planos robustos de continuidade operacional, gestão de crises e recuperação de desastres, garantindo a resiliência dos processos críticos da organização.
- Parcerias Estratégicas: A CAIXA ASSET atua em conjunto com entidades como ANBIMA, órgãos reguladores e áreas especializadas da CAIXA para fortalecer sua postura de segurança e conformidade regulatória.

A aderência a PO 007 reforça o posicionamento da CAIXA ASSET como uma gestora sólida, ética

e comprometida com a proteção de seus clientes, colaboradores e parceiros, contribuindo para a confiança no mercado financeiro e a sustentabilidade de seus negócios.	
7.3.6.5	Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Qual a política de escuta das gravações?
Sim, todos os operadores de mesa têm seus ramais telefônicos gravados. A escuta das gravações é realizada sempre que houver dúvida sobre o entendimento de conversas realizadas. O acesso às gravações é autorizado somente a gestores e pela área de Compliance. Ainda, os operadores da área também utilizam os sistemas BBG e INOVAX.	
7.3.6.6	Descreva os procedimentos de <i>back-up</i> e redundância de informações, <i>desktops</i> e servidores (para <i>back-up</i> , cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).
A Gestora conta com equipe destinada exclusivamente para a realização de back-up, com periodicidade diária de todos os documentos produzidos e inseridos no servidor da gestora. Esses documentos são armazenados em servidor alternativo por um período de 15 dias. As Informações e documentos imprescindíveis à realização das atividades são disponibilizadas também em servidor de contingência.	
7.3.6.7	Descreva a política de controle de acesso ao <i>Data Center</i> (físico e lógico).
O acesso físico e lógico do Data Center da instituição é realizado apenas por empregados e colaboradores credenciados e autorizados, que atuam na área de Tecnologia da empresa.	
7.3.6.8	Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar <i>no-breaks</i> , capacidade dos servidores, <i>links</i> de internet e telefonia etc.
Capacidade de processamento e armazenamento do Parque Tecnológico da CAIXA é de: <ul style="list-style-type: none"> · 8 mainframes (2 do modelo Z14 e 6 do modelo Z15) · 390.612 MIPS (milhões de instruções por segundo) no ambiente mainframe; · 20.115 Terabytes de Armazenamento OPEN; · 2.240 Terabytes de Armazenamento Mainframe; · 811 servidores físicos de plataforma baixa; · 17.358 servidores lógicos de plataforma baixa; · 23 Servidores físicos de plataforma intermediária; · 06 Silos Robóticos; · 07 Virtual Storage Manager (VSM); · 4.969 Roteadores; · 638 Switches (Centralizado). · 4 circuitos de internet de 10Gbps com dupla abordagem 	
7.3.6.9	A instituição possui filtro de e-mail, <i>firewall</i> e sistemas de antivírus?
Sim	
7.3.6.10	São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?
Sim, a frequência de realização dos testes para verificação de segurança e integridade de sistemas é de no mínimo de 02 (duas) vezes ao ano, com a participação das áreas envolvidas executando as atividades críticas da unidade e documentando os testes realizados.	
8 - Compliance e Auditoria Interna	
8.1	Quem são os responsáveis pelas áreas de <i>compliance</i> e auditoria interna e a quem se reportam?
A Companhia utiliza, via convênio de compartilhamento, a estrutura de Auditoria Interna da Controladora no monitoramento dos negócios, assim como as estruturas de ouvidoria e corregedoria. A Auditoria Interna se reporta ao Comitê de Auditoria da CAIXA ASSET. As equipes da Gerência Nacional de Governança, Riscos Especializados e Compliance e Gerência Nacional de Riscos Financeiros, atuam sob coordenação da Superintendência Nacional de Risco Compliance e Governança e condução da Diretoria Executiva de Riscos, Governança e Integridade e Compliance, compondo o eixo de GRC da Companhia. Sua atuação é reportada ao Comitê de	

Estratégia de Riscos, Compliance e Governança da CAIXA ASSET.	
8.2	<p>Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas pessoas que trabalham na empresa.</p> <p>O processo de assinatura e adesão aos Códigos de Ética e de Conduta da CAIXA DTVM são feitos por meio de plataforma SAP, com controle de validade das assinaturas (necessária renovação anual). Além disso, os novos empregados da gestora são alertados sobre os procedimentos a serem adotados e as regras de Compliance a que estão sujeitos todos os colaboradores da companhia.</p>
8.3	<p>Descreva a política de investimentos pessoais e seu monitoramento.</p> <p>As Diretrizes de Investimento Pessoal são parte integrante do Código de Conduta dos empregados da CAIXA DTVM. Trimestralmente a unidade de Compliance monitora a aderência de tais diretrizes. A identificação de descumprimentos às Diretrizes pode ensejar a aplicação de medidas disciplinares, sem prejuízo das sanções administrativas ou criminais que, no caso, também possam decorrer das atitudes de descumprimento.</p>
8.4	<p>Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da empresa?</p> <p>Não</p>
8.5	<p>Descreva as regras para investimento dos recursos próprios da empresa.</p> <p>As regras para Investimento dos recursos próprios da CAIXA DTVM estão descritas na Política de Gestão de Recursos Próprios da CAIXA ASSET. Possui vigência permanente, com revisões obrigatórias a cada cinco anos ou antes, caso haja necessidade de atualização por fatores regulatórios, estratégicos, legais ou por solicitação de órgãos competentes. As diretrizes incluem: Cumprimento rigoroso das normas internas e externas; Divulgação clara e precisa de informações para apoiar a tomada de decisão das partes interessadas; Adoção de boas práticas nacionais e internacionais nos processos, modelos e sistemas da companhia. A gestão dos recursos próprios da Companhia pode ser feita por meio de investimentos diretos ou indiretamente via fundos que sigam a mesma política de ativos permitidos. Os investimentos em operações compromissadas priorizam segurança, liquidez diária, baixo risco e rentabilidade adequada. Já os investimentos em títulos públicos federais pós-fixados (LFTs) visam diversificação, baixo risco e maior rentabilidade em comparação às operações compromissadas, considerando o custo de oportunidade.</p>
8.6	<p>Descreva os procedimentos para o controle de meios de comunicação alternativos ao sistema corporativo visando à administração de conflitos de interesse tais como <i>front running</i>, vazamento de informações confidenciais etc. (exemplos de meios de comunicação alternativos: telefone celular, sistemas de mensagens instantâneas e de <i>webmail</i> externo)</p> <p>O processo de investimento e negociação de ativos seguem o Regulamento ou mandatos dos produtos de investimento e as estratégias de alocação a serem adotadas são aprovadas em instâncias de governança internas que contam com a participação ativa da unidade de Compliance, seja pela emissão de Pareceres prévios à reunião ou pela manifestação durante as reuniões.</p> <p>As rotinas de monitoramento e acompanhamento das operações com regularidade, objetiva identificar possíveis ilícitos de trading, além de monitorar e acompanhar o limite de alçadas estabelecido por operador.</p> <p>Além disso as ações de aculturação e disseminação do Código de Conduta visam reforçar que não serão aceitas ou toleradas quaisquer operações que deturpem a livre formação dos preços ou provoquem, em benefício próprio ou alheio, um comportamento artificial das cotações.</p> <p>Os empregados e dirigentes não deverão se valer, em proveito próprio ou de terceiros, de informação privilegiada ou antecipada, ainda que após seu desligamento do cargo ou função.</p>
8.7	<p>Como são verificados os procedimentos que visem ao combate à lavagem de dinheiro feitos pelos seus distribuidores.</p> <p>Realiza diligência de identificação das contrapartes e emissores envolvidos em negociações de ativos financeiros com os fundos sob gestão. Adoção de procedimentos “Conheça o Histórico do</p>

<p>Preço” quando da realização de investimento, com o objetivo de controlar e monitorar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos, de modo que eventuais operações fora dos padrões praticados pelo mercado sejam identificadas.</p> <p>Para operações de Crédito Privado nos mercados primário e secundário realiza são analisadas informações com relação aos negócios realizados, tais quais: emissor do ativo, (coobrigados (se houver), garantias (se houver), fluxo e probabilidade de default (PDD) ou equivalência do rating interno do gestor com os ratings das agências classificadoras de risco de crédito, rating do ativo ou do emissor fornecido por agência classificadora de risco (se houver), classificação de risco interna do gestor; taxa negociada; solicitação e análise das informações produzidas pelo gestor que fundamentam a operação; documentos integrantes da operação ou a ela acessórios e, nas operações com garantia real ou fidejussória, à descrição das condições aplicáveis ao seu acesso e execução.</p> <p>Caso sejam identificadas operações ou propostas que contenham indícios de práticas de ilícitos ou que apresentem atipicidade, conforme situações citadas, deverá comunicar o Compliance e a unidade de PLD da controladora.</p>	
8.8	<p>Caso a empresa desenvolva outras atividades, descreva sua política de <i>chinese wall</i> e de que forma é garantida a proteção de informação entre departamentos que não estejam envolvidos no mesmo projeto ou linha de negócio.</p>
N/A	
8.9	<p>No caso de a empresa utilizar serviços de administração, controladoria ou custódia prestados por empresa do mesmo grupo econômico, como se garante a segregação entre a área prestadora de serviço e a gestão de carteiras?</p>
<p>A CAIXA, Controladora integral da CAIXA ASSET, é uma instituição financeira sob a forma de empresa pública, que exerce papel fundamental no desenvolvimento urbano e da justiça social do país, vez que prioriza setores como habitação, saneamento básico e infraestrutura e atua como principal operador dos programas sociais do Governo Federal, como Seguro Desemprego e Bolsa Família, contribuindo significativamente para melhorar a vida das pessoas, principalmente as de baixa renda.</p> <p>A CAIXA apoia inúmeras atividades artístico-culturais, educacionais e desportivas e oferece extensa gama de serviços bancários e financeiros: depósito e captações de recursos, poupança, cartões, crédito e financiamento habitacional, seguros, previdência privada, penhor, financiamento estudantil, capitalização, consórcio, serviços para o poder judiciário, crédito rural, conectividade social, FGTS, comércio exterior dentre outros.</p> <p>Dentro das regras de administração e estrutura organizacional da CAIXA, a Vice-Presidência Fundos de Investimento (“VIART”) e suas unidades vinculadas, são consideradas áreas segregadas do Conselho Diretor da CAIXA, conforme artigo 17 e artigo 48, § 1º e 2º do Estatuto Social da CAIXA, responsáveis pelos serviços de administração fiduciária, inclusive para os fundos geridos pela CAIXA ASSET, e pela gestão de carteiras em fundos de investimento e carteiras administradas que movimentam exclusivamente recursos do FGTS. O estatuto da CAIXA prevê a existência do Conselho de Administração e Gestão de Ativos de Terceiros como órgão colegiado deliberativo responsável pela gestão e representação da CAIXA quanto às atividades exercidas pela VIART.</p> <p>Dessa forma, eventuais situações de conflito de interesse relacionadas às demais atividades desempenhadas pela instituição são mitigadas por meio de segregação física, tecnológica e organizacional, bem como pelas estruturas de governança que contam com comitês segregados, assegurando que a tomada de decisão ocorra de forma colegiada e independente.</p> <p>Não obstante, a CAIXA ASSET possui igualmente estrutura de governança apartada e órgãos estatutários próprios, como Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Riscos e de Capital, dedicados unicamente às atividades da Companhia, além de estrutura própria de comitês internos para gestão dos ativos de terceiros.</p> <p>Por fim, a “Política de Controle Interno, Compliance e Integridade”, a “Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços CAIXA”, o “Código de Ética da CAIXA”, o “Código de Conduta da CAIXA”, além do “Código de Ética e de Conduta da CAIXA ASSET” (todos</p>	

documentos públicos ⁵) dispõem sobre situações de potencial conflitos de interesse.	
8.10	Descreva as regras e os procedimentos para monitoramento da divisão de ordens, especificação de comitentes e operações entre carteiras.
<p>Divisão de ordens e Especificação de comitentes: Estratégias realizadas para mais de um fundo são alocadas pelo preço médio de negociação da referida estratégia, à exceção de ofertas públicas de valores mobiliários no mercado primário, nas quais as ordens são sempre emitidas individualmente e seguem política de rateio definida nos prospectos das ofertas. Realizamos o rateio automático do grupamento de comitentes de mesmo perfil de risco dentro de sua tipologia (renda fixa, crédito privado, multimercados e renda variável), via sistemas internos previamente programados, mediante critérios equitativos, tanto nos casos de execução por meio de uma única ou por diversas tranches, cada qual com quantidades e preços diferentes, devidamente identificados. Vale mencionar que as ordens são especificadas previamente às execuções, e os controles são realizados de forma automatizada no sistema de front-office.</p> <p>Operações entre carteiras: Na emissão de ordem de intermediação entre fundos, a taxa a ser observada é sempre a taxa de mercado praticada no momento da operação. Tal taxa é determinada consensualmente por 2 Operadores diferentes.</p> <p>Adicionalmente, informamos que os procedimentos para o rateio de ordens está previsto nos manuais normativos internos como parte do processo de execução de ordens, assim como previsto no documento https://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-asset/Politica-de-Rateio-e-Divisao-de-Ordens.pdf.</p>	
8.11	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
<p>São considerados pelos gestores para precificação de operações realizadas em mercados de balcão minimamente os seguintes aspectos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Preços de marcação e intervalo indicativo do fechamento do dia anterior para o ativo em questão ou ativos com maturidade próxima; 2- Existência de spreads para o ativo em questão, ou ativos com maturidade próxima, em outros bancos, corretoras ou plataformas de negociação; 3- Existência de spreads em ativos ou derivativos de referência, como contratos futuros de juros, que possam balizar a escolha de preço para as ordens de títulos públicos a serem emitidas. 4- Ratings emitidos internamente ou por agências de risco para títulos de crédito privado; 5- Nível de taxa de emissão primária por parte das instituições financeiras; 6- Nível de taxa de emissão primária e mercado secundário para títulos de empresas não financeiras. <p>Por fim, as operações realizadas por fundos em mercados de balcão são verificadas diariamente pela área de Compliance, que compara os preços negociados com o túnel de preços da ANBIMA</p>	
8.12	Existe algum agente externo (ex.: consultoria), além do administrador, envolvido na verificação da adesão a limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da Empresa?
Não	
8.13	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em Conselhos Fiscais e de Administração.
<p>A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - controladora integral da CAIXA DTVM - é uma instituição financeira sob a forma de empresa pública, que exerce um papel fundamental no desenvolvimento urbano e da justiça social do país, vez que prioriza setores como habitação, saneamento básico, infraestrutura e principal operador dos programas sociais do governo federal como Seguro Desemprego e Bolsa Família, contribuindo significativamente para melhorar a vida das pessoas,</p>	

<p>principalmente as de baixa renda. A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL apoia inúmeras atividades artísticas culturais, educacionais e desportiva e oferece uma extensa gama de serviços bancários e financeiros: depósito e captações de recursos, poupança, cartões, crédito e financiamento habitacional, seguros, previdência privada, penhor, financiamento estudantil, capitalização, consórcio, serviços para o poder judiciário, crédito rural, conectividade social, FGTS, comércio exterior dentre outros. Dentro da estrutura organizacional da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL há ainda, uma vice-presidência (VP Fundos de Investimento/VIART) segregada das demais e que não integra o Conselho Diretor, conforme artigo 13, § 4º e artigo 28 do Estatuto da CAIXA. A VIART é responsável pelos serviços de administração fiduciária, inclusive para os fundos geridos pela CAIXA DTVM e pela gestão de carteiras em fundos de investimento e carteiras administradas exclusivamente com recursos do FGTS. O estatuto da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL prevê a existência do Conselho de Administração e Gestão de Ativos de Terceiros, órgão colegiado deliberativo, responsável pela gestão e representação da CAIXA quanto às atividades VIART. Dessa forma, eventuais situações de conflito de interesse relacionadas às demais atividades desempenhadas pela instituição são mitigadas por meio de segregação física, tecnológica e organização das companhias, bem como pelas estruturas de governança que contam com comitês segregados, assegurando que a tomada de decisão ocorra de forma colegiada e independente. Não obstante a CAIXA DTVM possui igualmente estrutura de governança apartada e órgãos estatutários próprios – Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Riscos e Capital dedicados unicamente às atividades da companhia – além de estrutura de comitês internos próprios e que não são compartilhadas com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, sua controladora. Por fim, a Política de Controle Interno, Compliance e Integridade, a Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços e Código de Ética, Código de Conduta de Empregados e Dirigentes da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, além do Conduta dos Empregados da CAIXA DTVM dispõem sobre situações de potenciais conflitos de interesse.</p>	
8.14	<p>Descreva as regras para o tratamento de <i>soft dollar</i> tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.</p> <p>É vedado aos empregados e dirigentes da CAIXA ASSET solicitar ou aceitar qualquer tipo de pagamento, remuneração, comissão, presente, brinde, entretenimento, contribuição, doação ou doação, compensação, gratificação ou qualquer outra vantagem financeira ou de qualquer natureza, bem como obter, de outra forma, proveito da posição ocupada em benefício próprio, de seus familiares ou de outras pessoas vinculadas.</p>
8.15	<p>A empresa recebe comissões para alocação por investimentos em títulos e valores mobiliários distribuídos em balcão? Quais as regras? Favor tratar o assunto de rebates de taxas de administração e performance sobre fundos investidos pagos ao gestor de forma específica.</p> <p>Não</p>
8.16	<p>São realizados testes periódicos para verificação de conformidade com políticas internas? Com que frequência?</p> <p>Sim, são realizados monitoramento e verificação de indicadores de efetividade da Política de <i>Compliance</i> na atividade de administração e gestão de carteiras de valores mobiliários e realização de testes periódicos de conferência e controle de acordo com as normas vigentes e melhores práticas do mercado.</p>
<p>9 - Questões Jurídicas e Legais</p>	
9.1	<p>Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da empresa (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros)</p> <p>As questões jurídicas e legais da empresa são tratadas por um departamento jurídico compartilhado com Controladora e especialmente dedicado às questões da(s) subsidiária(s).</p>
9.2	<p>A empresa ou algum de seus dirigentes já foram punidos pela CVM, pelo Banco Central ou pelo Conselho de Recursos do Sistema Financeiro? Se positivo, informar o número do</p>

	processo.	
Não.		
9.3	Existe algum processo contra a Empresa ou algum de seus dirigentes na CVM , no Banco Central ou no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro?	
Não.		
10 - Anexos		Marcar Anexos Abaixo
10.1	Resumo Profissional	https://www.caixa.gov.br/caixa-asset/Paginas/default.aspx
10.2	Manual de Risco	https://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-asset/Regras-e-Procedimentos-de-Gerenciamento-de-Riscos.pdf
10.3	Manuais de Marcação a Mercado	https://www.caixa.gov.br/downloads/aplicacao-financieira-fundos-investimento/MaM.pdf
10.4	Manual de Compliance	https://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-asset/Politica-de-Conformidade-e-Compliance.pdf
10.5	Código de Ética e Conduta	https://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-asset/Codigo-de-Etica-e-de-Conduta.pdf
10.6	Manual de Política de Exercício de Direito de Voto (<i>Proxy Voting</i>)	https://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-asset/Politica-de-Exercicio-de-Direito-a-Voto.pdf
10.7	Relatório de Rating	https://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-asset/fitch-caixa-dtvm-08-ago-2024.pdf
10.8	Manual de Liquidez	https://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-asset/Manual-Gestao-de-Risco-de-Liquidez.pdf
10.9	Política de <i>Suitability</i>	N/A

2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no Item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: SÃO PAULO	Data: 07/07/2025
Nome: Marcela Sayuri Losano Murakami	
Cargo: Gerente Nacional- GERDI S.E.	

Assinatura: _____

3) Eventos Importantes

1 - Qualquer alteração em alguma questão dessa seção deve ser informada imediatamente após sua efetivação, com a indicação da referida data.

1.1	Mudança societária que altere o controle acionário da empresa.
N/A	
1.2	Entrada e saída dos principais sócios.
N/A	
1.3	Alteração no quadro de profissionais responsáveis pelas atividades da empresa gestora, incluindo compliance e risco.
n/a	
2 - Alterações desde a última atualização	
2.1	Data da última atualização.
03/07/2025	
2.2	Quais foram os fatos relevantes da empresa gestora desde a última atualização?
N/A	
2.3	Liste os itens alterados desde a última atualização do questionário.
N/A	

4) Atualizar Sumário